

## SEGUNDO CADERNO

Reuters/Fredrik Sandberg



## Na literatura, Nobel é da Suécia

Traduzido em mais de 50 países, mas sem edição no Brasil, o poeta sueco Tomas Tranströmer, de 80 anos, venceu o Nobel de Literatura.

## CIÊNCIA

## Japão apresenta supercomputador

• Apresentado ontem, o maior computador do mundo faz 10 quatrilhões de cálculos por segundo e é tão potente quanto um milhão de desktops. **Página 36**

## Jobs: um mito, muitas facetas

• Um homem pacato, que abraçou o budismo desde muito jovem, um pai amoroso. Esse era Steve Jobs, o gênio da Apple que revolucionou a tecnologia. Mas era ele também, conta **PEDRO DORIA**, que adorava velocidade e tirava as placas dos carros para evitar multas. E ainda estacionava em vagas destinadas exclusivamente a cadeirantes. Ilegal, e daí? Esse também era Jobs. Nos corredores da Apple, em Cupertino, muitos funcionários evitavam cruzar com ele com medo de serem destratados ou demitidos. Como aconteceu com o criador do MobileMe, que ele detestou e dispensou aos berros. **Página 25**

## Um popstar que também teve fracassos

• A morte do cofundador da Apple dominou as redes sociais e mobilizou milhões de pessoas mundo afora, que prestaram homenagens dignas de um popstar. Apesar de exaustivamente lembrado por sua genialidade, Jobs também colecionou fracassos, como o MacCube, em 2000. **Páginas 26 a 28**



Yuriko Nakao/Reuters

FÁS DA Apple no Japão fazem vigília a Steve Jobs com velas virtuais nos seus iPads

## Entre o silício e o fóssil

• O topo do ranking das empresas mais valiosas do mundo é disputado palmo a palmo pela Apple, associada à tecnologia e à inovação, e a Exxon, que explora petróleo, combustível fóssil. Ontem, a Apple valia US\$ 349,12 bilhões. A Exxon, US\$ 10 bilhões a mais. **Página 29**

## Ícone



• Um estudante de Hong Kong de 19 anos criou a imagem que rodou o mundo ontem. **Página 28**

## Governo quer mudar lei da meia-entrada

• Um dia após ser aprovado na Câmara, o Estatuto da Juventude foi criticado pelo próprio líder governista, Cândido Vaccarezza. O governo não quer que a meia-entrada para estudantes de 15 a 29 anos tenha validade na Copa do Mundo. O texto deverá sofrer mudanças no Senado. **Páginas 10 e 11**

## TST manda 40% dos Correios voltarem ao trabalho

Página 33

## Desmatamento é maior em 'áreas de proteção'

Derrubada mais que dobrou; ministério admite falha de fiscalização

• Criadas para preservar e conter a destruição de florestas, as áreas de proteção e de conservação declaradas pelo governo são alvo de grande devastação, assim como as terras indígenas. Em 132 Unidades de Conservação observadas pelos satélites do Instituto Nacional de

Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento mais do que dobrou entre 2000 e 2010, passando de 5.036 para 11.463 quilômetros quadrados — aumento de 127,6%. Nessas regiões, a maior parte na Amazônia Legal, o desmate é feito aos poucos, e o estrago só é detectado quando al-

cança grandes proporções. O Brasil tem hoje 310 Unidades de Conservação, que ocupam 75 milhões de hectares — ou 8,5% de todo o território nacional. O Instituto Chico Mendes, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, admite que a fiscalização é deficiente. **Página 3**

## Nem abrigo com piscina conquista mendigos

• Só anteontem de madrugada O GLOBO contou mais de 15 mendigos dormindo em ruas do Leblon e de Ipanema. Dos 210 recolhidos há menos de uma semana, 47% eram de fora da cidade. A prefeitura — que agora está botando montanhas de entulho sob os viadutos, sem conseguir impedir que os mendigos durmam inclinados — alega que a evasão dos abrigos é muito alta: 90%. O de Paciência tem até piscina e quadra poliesportiva. **Páginas 16 e 17**



Pablo Jacob

EMBAIXO DO BEBÊ: um fraldário do Baixo Bebê, na Praia do Leblon, serve de teto para um morador de rua

## Dólar cai 2,5%. BC pode cortar juro em 0,5 ponto

• Pela primeira vez em três semanas, o dólar voltou a ser negociado abaixo de R\$ 1,80. A moeda recuou 2,51% e fechou a R\$ 1,786. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, indicou que pode cortar os juros básicos em 0,5 ponto percentual na próxima reunião do Copom. **Página 31**

